Agronomia - Ciência do Solo

Crescimento de plantas de arroz em função de diferentes fontes de fósforo

Maria Eduarda Reis Costa - 6° modulo de agronomia, UFLA, iniciação cientifica voluntaria, UFLA

Maria Ligia de Souza Silva - Orientador DCS, UFLA. - Orientador(a)

Fabrício Teixeira de Lima Gomes - Coorientador DCS, UFLA.

João Renato Rodrigues Antônio - Coorientador DCS, UFLA.

Resumo

A cultura do arroz destaca-se como uma das mais importantes do mundo, destacando-se pela produção e área de cultivo, desempenhando papel estratégico tanto em nível econômico quanto social. O fósforo (P) é um dos principais nutrientes do arroz, e sua deficiência pode afetar a planta, provocando redução no crescimento, no perfilhamento, no sistema radicular e, consequentemente, na produtividade. Devido à baixa disponibilidade de P nos solos brasileiros, em função do elemento formar compostos estáveis e de baixa solubilidade, principalmente com óxidos e hidróxidos de ferro e alumínio, faz-se necessário a aplicação de quantidades superiores a aquelas exigidas pelas culturas. O objetivo desse trabalho é avaliar visualmente o crescimento de plantas de arroz em função de diferentes fontes de fósforo. O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras, em Lavras/MG. Foram utilizados dois tipos de solo, Latossolo Vermelho distroférrico (LVdf) e Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico (LVAd). O delineamento experimental adotado é o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 6, sendo dois tipos de solos e seis tratamentos: controle, fertilizante com N, P e S na forma granulada (N3YS G) e na forma farelada (N3YS F), fertilizante com N, P e S e os micronutrientes B e Zn na forma granulada (N3YS M G) e na forma farelada (N3YS M F) e MAP + S, com quatro repetições, totalizando 48 parcelas experimentais. A unidade experimental é formada por um vaso contendo 5 dm3 de solo e três plantas de arroz (Oryza sativa L.), linhagem CMG 1590. Ao final do experimento será avaliado a matéria seca da parte aérea, a produção de grãos e o teor e acúmulo de P na parte aérea e nos grãos. Até o momento, pode-se observar uma diferença visual significativa entre as fontes estudadas e o tratamento controle. As plantas cultivadas com os fertilizantes na forma granulada e farelada estão apresentando um crescimento similar ao tratamento MAP + S, fertilizante encontrado no mercado como fonte do elemento. Desse modo, pode se inferir que as fontes estudadas estão apresentando eficiência em disponibilizar o P para as plantas de arroz.

Palavras-Chave: Oryza sativa L, nutrição de plantas, fontes de fósforo.
Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/9UL1xj-kST8